

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL DOS SUICÍDIOS NO BRASIL NO ANO DE 2021  
**Relatoria:** ANA BEATRIZ BATISTA E SILVA  
DIANE SOUSA SALES  
**Autores:** Antonio José Lima de Araujo Junior  
Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O suicídio vem sendo considerado um problema de saúde pública no mundo todo. Em 2019, o suicídio foi a quarta maior causa de morte no mundo entre jovens de 15 a 29 anos. No Brasil, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) aponta o suicídio como a segunda principal causa de mortes de adolescentes de 15 a 19 anos e como a quarta principal entre jovens de 20 a 29 anos. **Objetivo:** apresentar o perfil dos suicídios no ano de 2021. **Método:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo e de caráter quantitativo, utilizando os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). O acesso a esses dados não requer aprovação do comitê de ética, uma vez que, são de domínio público. **Resultados/Discussão:** No ano de 2021 foram contabilizados 15.507 suicídios, representando a 27ª causa de morte no país, sendo 77,8% do sexo masculino. Em relação a faixa etária, de 5 a 14 anos, o suicídio representou a 11ª causa de morte, ao passo que entre adolescentes e jovens de 15 a 19 anos e 20 a 29 anos foi, respectivamente, a 3ª e 4ª maior causa de mortalidade, caindo para a 9ª posição entre adultos de 30 a 49 anos, 34ª na faixa de 50 a 69 anos e 58ª na faixa de 70 anos e mais. A maior taxa de mortalidade por suicídio foi na região Sul (11,22/100 mil). Nos homens, as taxas de suicídio aumentam progressivamente com a idade, atingindo seu pico em idosos acima de 70 anos (18,1 óbitos/100 mil), por sua vez, nas mulheres o risco é mais elevado entre as adolescentes de 15 a 19 anos (4,5 óbitos/100 mil), seguido de uma estabilização e declínio das taxas à medida que avançam em idade. também foram observadas entre adolescentes e jovens adultos (6,9% e 5,6%), indígenas (2,9%), pessoas com ensino médio e ensino superior (1,4% e 1,2%) e solteiras (1,9%), independentemente do sexo. **Considerações Finais:** O suicídio é um fenômeno social e como tal os papéis de gênero e de faixas etárias na sociedade são fundamentais para compreender o processo suicida. E preciso identificar fatores causais e determinantes sociais atrelados ao processo para poder combatê-lo.